

SANTOS; Vanderlane de Araujo ¹

RESUMO

A inclusão digital é um fator essencial para o desenvolvimento de competências fundamentais na sociedade contemporânea, especialmente no contexto da educação profissional e tecnológica. Esse processo se torna ainda mais relevante ao considerar as comunidades rurais, que frequentemente enfrentam desafios no acesso e uso das tecnologias digitais. Este trabalho propõe estratégias para promover a inclusão digital na Educação Profissional e Tecnológica de comunidades rurais, com o objetivo de reduzir barreiras digitais e democratizar o acesso à educação tecnológica, tornando-a mais acessível, atualizada e alinhada às demandas do mercado de trabalho. A proposta fundamenta-se na experiência que adquiri como instrutora na Educação Tecnológica do Amazonas, em Presidente Figueiredo, entre 2023 e 2024. Durante esse período, foram identificadas dificuldades significativas no uso de tecnologias digitais, especialmente entre alunos das comunidades rurais adjacentes ao município. As principais barreiras incluem a falta de acesso à internet, limitações no uso de dispositivos digitais e problemas logísticos relacionados ao transporte. A metodologia do trabalho foi organizada em três etapas: Realizou-se uma revisão de literatura sobre inclusão digital, desigualdades tecnológicas e os desafios das comunidades rurais no acesso à educação tecnológica, com base em publicações científicas e dados oficiais. Além disso, foram analisados documentos e relatórios de Presidente Figueiredo para entender o contexto local. A partir disso, foi desenvolvido um modelo conceitual para identificar os fatores limitantes da inclusão digital no ensino técnico e tecnológico, embasando as propostas de ação subsequentes. **Mapeamento das dificuldades digitais e propostas de soluções:** Realizar um levantamento detalhado das condições de acesso à internet e à disponibilidade de dispositivos entre os alunos da comunidade rural, identificando as principais barreiras tecnológicas que limitam o aprendizado. A partir desse diagnóstico, será possível desenvolver estratégias para minimizar as desigualdades digitais, como a utilização de salas de informática comunitárias, equipadas com dispositivos e acesso à internet, e a distribuição de chips com internet gratuita. **Material de estudo adaptado e acessível:** Será feita a adaptação dos materiais de estudo em formatos que possam ser facilmente acessados sem a necessidade de internet de alta qualidade. Além de formatos como PDF, que podem ser enviados por WhatsApp ou Bluetooth, bem como a organização de campanhas para arrecadar celulares básicos e aparelhos mais simples, permitindo que aqueles que não possuem dispositivos possam continuar seus estudos de forma eficiente. **Capacitação digital e inclusão:** Será implantada uma disciplina no currículo escolar para ensinar habilidades digitais, visando promover a autonomia dos alunos e prepará-los para o mercado de trabalho, desenvolvendo suas competências tecnológicas e favorecendo sua inclusão no mundo digital. Os resultados esperados com a adoção dessas estratégias incluem a redução das desigualdades digitais, o fortalecimento da alfabetização tecnológica e o aumento do acesso ao ensino para estudantes de comunidades rurais. Dessa forma, espera-se preparar os alunos para o mercado de trabalho, garantindo oportunidades equitativas na transição para uma sociedade digital. Este projeto apoia a ODS 4 da UNESCO, que busca garantir uma educação inclusiva e de qualidade, promovendo a cidadania digital em comunidades periféricas e ampliando

¹ Centro de Educação Tecnológica do Estado do Amazonas, vdas.tmn18@uea.edu.br

o acesso às TIC.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, EPT, Comunidades Rurais, Estratégias